

CARVALHO, Armindo MENDES DE

(Alcaide, 1924 [Lisboa, 1927 – 1988])

Depois de uma peça num acto, *A Comédia e a Rua*, publicada em 1958 e situada na vertente experimental do neo-realismo, deu à estampa em 1972 a sátira *A 10ª Turista*,* «alegoria exemplar do nosso viver quotidiano» (Baptista-Bastos), logo proibida pela censura mas nesse mesmo ano representada clandestinamente por amadores e que o Teatro de Animação de Setúbal levou à cena em 1977. Com Alexandre O'Neill elaborou a versão da tragicomédia de Raul Brandão e Teixeira de Pascoaes *Jesus Cristo em Lisboa* que a Companhia de Teatro Popular montou em 1978 no Teatro S. Luiz.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 57.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.